

Assistência de enfermagem ao lactante com cardiopatia congênita: revisão integrativa.

Hestéfani da Silva Calixto¹, Karina Leite Rangel¹, Larissa Pereira da Silva¹, Marieli Thomazini Piske Garcia²

Submissão: 4/12/2024

Aprovação: 28/02/2025

Resumo - A cardiopatia congênita (CC) é uma condição crônica com defeitos cardíacos e vasculares, e a enfermagem fornece cuidados essenciais, incluindo monitoramento e suporte emocional aos pais. O objetivo deste estudo foi analisar protocolos da enfermagem nos cuidados à cardiopatia para melhorar a qualidade de vida dos neonatos cardiopatas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados BVS, Medline e Lilacs, no período de 2014 a 2024. Foram selecionados 09 artigos nas bases de dados que respondem à pergunta norteadora. Conclui-se que é de grande importância a presença do profissional de enfermagem nos cuidados ao lactente cardiopata, pois o mesmo será responsável pelo monitoramento de sinais vitais, bem como pelos cuidados do pós-operatório. Além dos cuidados ao lactente, a enfermagem também oferecerá suporte emocional aos pais destes internados na unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: Cardiopatias congênitas. Recém-Nascido. Lactente. Diagnóstico de enfermagem. Cuidados de enfermagem.

Nursing care for lactants with congenital heart path: integrative review

Abstract – The congenital heart disease (CHD) is a chronic condition with heart and vascular defects, nursing provides essential care, including monitoring and emotional support to parents. The objective of this study was to analyze nursing protocols in heart disease care to improve the quality of life of newborns with heart disease. This is an integrative review of the literature using the VHL, Medline and Lilacs databases, from 2014 to 2024. 09 articles were selected from the databases that answer the guiding question. It is concluded that the presence of nursing professionals in the care of infants with heart disease is extremely important, as they will be responsible for monitoring vital signs, as well as post-operative care and in addition to care for the infant, nursing will also offer emotional support for the parents of those admitted to the intensive care unit.

Keywords: Congenital heart diseases. Newborn. Infant. Nursing diagnosis. Nursing care.

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Multivix Cariacica, Cariacica, ES

² Mestre em enfermagem, docente na Faculdade Multivix Cariacica, Cariacica, ES

INTRODUÇÃO

A cardiopatia congênita (CC) consiste em uma alteração no funcionamento do coração, ou seja, devido a defeitos anatômicos do coração e dos grandes vasos. A cardiopatia tem uma significativa relevância funcional, especialmente nos recém-nascido (RN), possuindo seus sinais de alerta, como, por exemplo, a dificuldade para respirar. A cardiopatia, sendo identificada de forma precoce, facilitará o diagnóstico. Geralmente, essa etapa ocorre ainda no período gestacional, pois é o período que possibilitará as intervenções terapêuticas adequadas, bem como a elaboração dos possíveis e futuros cuidados (Lafetá et al., 2024).

Durante as avaliações realizadas na consulta neonatal, a CC possui grupos fisiopatológicos evidentes no RN. Os grupos fisiopatológicos das CC neonatais incluem categorias como cianóticas com fluxo pulmonar diminuído, cianóticas com fluxo pulmonar aumentado, acianóticas com obstrução do fluxo ao ventrículo esquerdo e acianóticas com sobrecarga de volume, podendo também os recém-nascidos (RNs) com CC apresentar uma variedade de alterações fisiopatológicas, incluindo hipoxemia, hipoperfusão tecidual e disfunção miocárdica. Sendo assim, no nascimento, a história gestacional se torna primordial, pois permite identificar potenciais fatores de risco que possam afetar tanto a gestação quanto o desenvolvimento do bebê. Compreendendo o histórico médico da gestante, incluindo condições médicas pré-existentes, exposição a substâncias nocivas, medicamentos utilizados durante a gestação e histórico obstétrico, os profissionais de saúde podem tomar medidas preventivas e intervencionais para mitigar problemas que possam surgir durante a gravidez ou no parto (Hoffman, 1995; Damiano, 2020).

Existem neonatos que apresentam melhora espontânea e desenvolvem-se de forma saudável, embora, em casos mais avançados ou até mesmo graves, faça-se necessário o tratamento. Esse tratamento pode incluir intervenções cirúrgicas, e, de acordo

com cada caso, se torna possível optar pelo tratamento medicamentoso (Nettina, 2021).

No contexto brasileiro, a incidência de cardiopatia congênita é de 10 casos por mil nascidos vivos, totalizando aproximadamente 29 mil ocorrências anualmente. Registra-se uma taxa de mortalidade de cerca de 6% entre as crianças afetadas, ocorrendo antes do primeiro ano de vida, conforme dados do Ministério da Saúde (MS). Portanto, a prontidão no diagnóstico assume primordial importância para assegurar que crianças portadoras de cardiopatia recebam assistência apropriada de maneira tempestiva. O diagnóstico pré-natal de CC, realizado por meio da ecocardiografia fetal entre a 21ª e 28ª semana de gestação, revela-se essencial, sendo o único método capaz de identificar tais anomalias durante o período gestacional (SBC, 2020).

Os casos de óbitos envolvendo os recém-nascidos estão frequentemente associados à cardiopatia congênita. A incidência global estima-se que os registros do diagnóstico da cardiopatia aproximam-se de 130 mil casos. No Brasil, a incidência é por volta de 21 mil casos de neonatos submetidos ao tratamento cirúrgico (Ipemedede, 2022).

De acordo com Jesus (2017), o ato de cuidar envolve a humanização, que exige uma demanda de abordagem humanizada na área da saúde. Os profissionais de enfermagem que ofertam o cuidado não devem enxergar o paciente apenas considerando os procedimentos clínicos que são realizados para o tratamento ou cuidado, é preciso que exista um olhar humanizado voltado ao paciente, ou seja, é importante que o enfermeiro tenha uma visão holística do paciente. Destaca-se a importância da comunicação da enfermagem com o paciente, ou até mesmo com os pais dos recém-nascidos, pois a comunicação é uma etapa essencial na prática do cuidado de maneira humanizada.

O profissional de enfermagem que atua no ambiente pediátrico desempenha um papel crucial, por estar diariamente envolvido nos cuidados voltados para

lactantes e recém-nascidos. Isso acarreta uma grande responsabilidade no que se refere ao bem-estar desses pacientes. Portanto, é de grande importância que o enfermeiro seja devidamente capacitado para identificar os sinais e sintomas apresentados em determinadas doenças, possibilitando o diagnóstico precoce, que é essencial para melhorar o prognóstico e visa a melhor qualidade de vida desse paciente (Partelli; Gregório; Viana, 2023).

Assim sendo, o objetivo deste estudo é analisar protocolos de enfermagem nos cuidados à cardiopatia para melhorar a qualidade de vida dos neonatos cardiopatas.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura qualitativa. A revisão integrativa da literatura seguiu as etapas de formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação, culminando na apresentação dos resultados. Em uma pesquisa qualitativa, nota-se alguns aspectos que são essenciais, tais como a capacidade de aplicação de métodos teóricos. A escolha desses métodos desempenha um importante papel, pois proporciona uma estrutura conceitual para a análise. A atenção a esses elementos é crucial para que seja possível captar as perspectivas dentro da pesquisa, facilitando assim o processo de conhecimento (Souza, Silva; Carvalho, 2010).

Dessa maneira, foi definido a pergunta norteadora: “qual o papel da enfermagem nos cuidados aos neonatos com cardiopatia congênita?”. O levantamento foi realizado pela internet, através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (Medline via PubMed).

Como estratégia de busca, utilizou-se os descritores: Cardiopatias Congênitas, Recém-Nascido, Lactente, Diagnóstico de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, nos idiomas inglês e português com o operador

booleano “AND” e “OR”. A seleção do material ocorreu no período de maio e junho de 2024.

Os critérios de inclusão foram: produções científicas publicadas no período de 2014 a 2024, no idioma português e inglês, disponíveis eletronicamente na íntegra e que absorve o tema da pesquisa, sem levar em conta a metodologia aplicada na pesquisa. Os parâmetros de exclusão foram: relatos de caso, dissertação de mestrado, tese de doutorado e aqueles nos quais o resumo não ficasse disponível na plataforma de busca online.

A revisão foi realizada por duas pesquisadoras experientes em estudos de revisão, que realizaram, de forma independente, a seleção dos estudos a partir da análise dos títulos, resumos e textos completos das publicações. Para a seleção dos artigos, realizou-se, primeiramente, a leitura dos títulos e resumos detalhados das publicações selecionadas, com o objetivo de refinar a amostra de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

A coleta de dados permitiu a identificação de 132 estudos, dos quais 34 na base BVS, 17 na base Medline e 81 na Lilacs. Após a seleção, os estudos foram codificados com uma sequência alfanumérica (A1, A2, A3, e assim sucessivamente), a fim de facilitar a identificação.

Em seguida, foi elaborado um formulário de coleta de dados, contendo informações sobre: autor/ano, revista na qual foi veiculado, objetivo e fontes de dados. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e, para a tabulação e interpretação, os dados coletados foram organizados através do programa Microsoft Excel 2010 e dispostos em tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a busca realizada com os descritores nas bases de dados, obteve-se, no total, 132 artigos, onde 34 na BVS, 81 na Lilacs e 17 na Medline. Foram selecionados 42 artigos para análise na íntegra e, após

análise completa do conteúdo, 33 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de avaliação, restando, assim, 9 artigos (Figura 1).

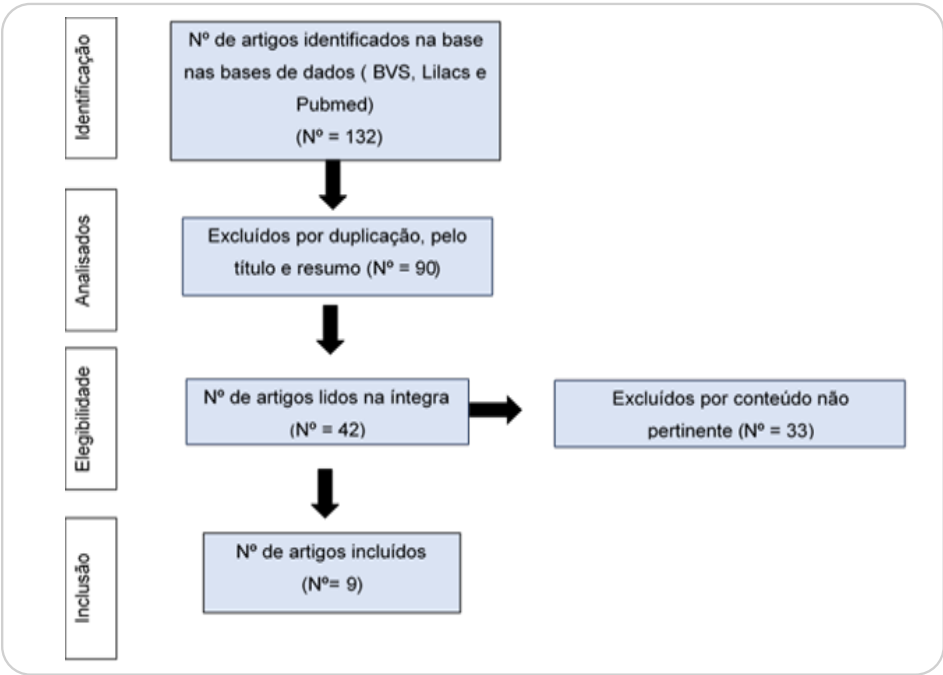


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos. Cariacica, 2024.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Os artigos foram dispostos e codificados com uma sequência alfanumérica (A1, A2, A3, A4 e A5) com o intuito de facilitar a identificação. Os dados informados trazem informações relevantes a respeito do objetivo de cada estudo, tais como

nome, título dos artigos, autores, ano de publicação, objetivo dos artigos e revista de publicação. Assim sendo, no que se diz respeito ao tema, elaborou-se a síntese dos artigos encontrados de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1. Levantamento dos artigos sobre o papel da enfermagem nos cuidados aos neonatos com cardiopatia congênita. Cariacica, 2024.

	Título	Autores	Ano	Revista	Base de dados	Objetivo
A1	Cuidados da enfermagem neonatal ao bebê com cardiopatia congênita: revisão integrativa	Magalhães, S. S da et al.	2015	Brazilian journal of nursing	BVS	Buscar evidências disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatia congênita em unidades neonatais.
A2	The effect of critical care nursing and organizational characteristics on pediatric cardiac surgery mortality in the United States	Hickey, P. A et al.	2014	Journal of Nursing Administration	Medline	This study explored pediatric critical care nursing and organizational factors that impact in-hospital mortality for cardiac surgery patients across children's hospitals in the United States.

A4	Newborn Congenital Heart Disease Screening Using Pulse Oximetry: Nursing Aspects	Hom, L. A; Martin, G. R	2016	Review Article	BVS	Congenital heart disease (CCHD) is the most common birth defect. Screening for the most critical forms (CCHD) using pulse oximetry was added to the Recommended Uniform Screening Panel in the United States in 2011.
A5	Atuação da enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido com anomalias congênitas	Pereira, J. A. S. et al.	2021	Revista Nursing	LILACS	Destacar a importância da atuação de enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido de alto risco com anomalia congênita.
A6	A post-operative feeding protocol to Improve outcomes for neonates with critical Congenital heart disease	Newcombe, J.; Fry-Bowers, E.	2016	Journal of Pediatric Nursing	Medline	Neonates with critical congenital heart disease (CCHD) are vulnerable to malnutrition during the post-operative period due to hypermetabolism and hypercatabolism.
A7	Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita	Lima, T. G et al.	2018	Ver Cardiol Estado de São Paulo	LILACS	Define-se como cardiopatia congênita as malformações anatômicas do coração e dos grandes vasos, presentes no nascimento. Trata-se do problema congênito mais comum e uma das principais causas de morte entre as malformações.
A8	Critical care nursing's impact on pediatric patient outcomes	Hickey, P. A et al.	2016	Ann Thorac Surg	Medline	Previous studies have demonstrated the effect of adult nursing skill mix, staffing ratios, and level of education on patient deaths, complication rates, and failure to rescue (FTR).
A9	Ebstein anomaly: an overview for nursing	Johnstad. C. M et al.	2015	Journal of Pediatric Nursing	BVS	Ebstein anomaly is a rare congenital heart defect. Many nurses have probably never encountered this anomaly, with very few able to accurately depict the pathological anatomy of the condition.

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

O A1 descreve de forma abrangente os cuidados de enfermagem neonatal para RN com CC, destacando a importância da atuação dos enfermeiros nesse contexto crítico da saúde neonatal. Ressalta a importância da educação continuada dos enfermeiros para garantir que estejam atualizados sobre as melhores práticas e tecnologias disponíveis para o cuidado de bebês com CC, incluindo treinamento em técnicas avançadas de suporte vital neonatal e manejo de dispositivos médicos específicos (Magalhães; Queiroz; Chaves, 2016). A condição desafiadora da CC demanda cuidados especializados desde os primeiros momentos de vida do RN. Os enfermeiros desempenham um papel crucial ao fornecer cuidados que não só abordam as necessidades físicas do RN, como monitoramento cardíaco e administração de medicamentos, mas também oferecem suporte emocional e educacional aos pais. Eles desempenham um papel

essencial na coordenação do cuidado interdisciplinar, trabalhando em estreita colaboração com cardiologistas pediátricos, cirurgiões cardíacos e outros profissionais de saúde (Guimarães Thyanne et al., 2016) e também da educação contínua para alcançar o melhor resultado possível para esses pacientes vulneráveis (Lafetá et al., 2024).

O A2 descreve o impacto da enfermagem de cuidados críticos e das características organizacionais na mortalidade de cirurgia cardíaca pediátrica nos Estados Unidos. O estudo enfatiza a importância não apenas da competência clínica dos enfermeiros de cuidados críticos, mas também do apoio organizacional e de um ambiente de trabalho seguro e colaborativo para melhorar os resultados dos pacientes pediátricos submetidos a cirurgia cardíaca. A enfermagem de cuidados críticos desempenha um papel

importante na prestação de cuidados intensivos a crianças submetidas a cirurgias cardíacas, que frequentemente envolvem procedimentos complexos e de alto risco. Os enfermeiros de cuidados críticos são encarregados de monitorar de perto os sinais vitais, administrar medicamentos, gerenciar dispositivos médicos avançados e oferecer apoio emocional tanto às crianças quanto às suas famílias durante o período pré-operatório e pós-operatório (Hickey et al., 2014).

A experiência e as habilidades desses profissionais podem influenciar diretamente os resultados dos pacientes, como a disponibilidade de recursos, a carga de trabalho dos enfermeiros, a relação enfermeiro-paciente e o ambiente de trabalho, podem impactar a qualidade dos cuidados fornecidos. Uma equipe de enfermagem bem treinada, adequadamente dimensionada e em um ambiente de trabalho favorável pode contribuir significativamente para a redução da mortalidade e complicações pós-operatórias em pacientes pediátricos submetidos a cirurgia cardíaca (Hoffman, 1995; Damiano, 2020).

No A3, se discute a importância do cuidado pré-operatório em neonatos com CC, um estágio crucial no tratamento desses pacientes vulneráveis. Esse cuidado é essencial para assegurar a estabilidade dos bebês antes da cirurgia cardíaca, sendo os enfermeiros fundamentais nesse processo (Tran et al., 2015). Durante o período pré-operatório, os enfermeiros realizam diversas atividades, como monitorização dos sinais vitais, administração de medicamentos, garantia de nutrição adequada, controle da temperatura corporal e apoio emocional aos pais. Portanto, destaca-se a contribuição vital dos enfermeiros na preparação dos neonatos com CC para a cirurgia cardíaca, destacando seu papel no sucesso do procedimento e no bem-estar geral do paciente e de sua família (Almeida; Reis, 2021).

O A4 descreve o rastreamento de CC críticas em recém-nascidos por meio da oximetria de pulso, com ênfase nos aspectos relacionados à enfermagem. Em suma, enfatiza-se o papel importante da enfermagem no rastreamento precoce dessas anomalias cardíacas e na melhoria dos resultados dos pacientes (Hom; Martin, 2016). O rastreamento visa identificar precocemente anomalias cardíacas graves, permitindo intervenções oportunas e melhorando os resultados dos pacientes. Os enfermeiros desempenham um importante papel na implementação do

rastreamento, aplicando os sensores de oximetria, monitorando os resultados e interpretando os dados, além de comunicar os resultados aos médicos e aos pais, oferecendo apoio emocional e educacional. Destaca-se a importância do treinamento contínuo dos enfermeiros para garantir eficácia e precisão no procedimento, bem como a coordenação interprofissional para uma abordagem integrada ao rastreamento de cardiopatias congênitas críticas em RNs (Hockenberry; Wilson; Rodgers, 2018).

Os artigos A5 e A7 aborda a atuação da enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido com anomalias congênitas, destacando o papel dos enfermeiros na coordenação e prestação de cuidados abrangentes e especializados a esses pacientes vulneráveis (Lima; Silva; Siqueira, 2018; Pereira et al; 2021). O artigo também destaca a importância da educação continuada dos enfermeiros para garantir que estejam atualizados sobre as melhores práticas e protocolos de cuidados para neonatos com CC. Mostra que os enfermeiros devem estar preparados para lidar com uma variedade de condições complexas e para fornecer cuidados de alta qualidade em um ambiente frequentemente desafiador (Gaíva; Scochi, 2004).

O A6 apresenta um protocolo de alimentação pós-operatória para melhorar os resultados em neonatos com cardiopatia congênita crítica, destacando a contribuição da enfermagem na implementação e execução desse protocolo para garantir uma recuperação adequada e otimizada (Newcombe; Bowers, 2016). O trabalho dos enfermeiros é fundamental na implementação do protocolo de alimentação pós-operatória, que pode incluir orientações sobre o tipo de alimentação, frequência, volume e monitoramento dos sinais de intolerância alimentar. Eles estão envolvidos na avaliação contínua do estado nutricional do neonato, na administração de alimentação enteral ou parenteral conforme necessário e na detecção precoce de complicações relacionadas à alimentação (Soares et al., 2022).

O A8 descreve o impacto da enfermagem de cuidados críticos nos resultados dos pacientes pediátricos, destacando a influência positiva dos enfermeiros especializados nessa área na melhoria dos resultados e na qualidade do cuidado (Hickey et al., 2016). Os enfermeiros de cuidados críticos desempenham um papel muito importante na prestação de cuidados in-

tensivos a pacientes pediátricos, que frequentemente estão em condições graves e requerem monitoramento constante e intervenções terapêuticas complexas. Eles são responsáveis por realizar avaliações contínuas, monitorar sinais vitais, administrar medicamentos, gerenciar dispositivos médicos e fornecer suporte emocional tanto aos pacientes quanto às suas famílias (Hockenberry; Wilson; Rodgers, 2018).

No A9 há uma discussão geral da Anomalia de Ebstein, destacando a importância da enfermagem no cuidado e na gestão dessa condição cardíaca congênita complexa. Os enfermeiros têm um papel importante no cuidado de pacientes com Anomalia de Ebstein, fornecendo suporte emocional, educacional e clínico tanto para os pacientes quanto para suas famílias. Eles estão envolvidos na educação dos pacientes sobre sua condição, explicando os sintomas, complicações potenciais e o plano de tratamento. Além disso, os enfermeiros monitoram de perto os sinais vitais dos pacientes, acompanham a resposta ao tratamento e ajudam a gerenciar os sintomas. Eles também desempenham um papel importante na coordenação do cuidado interdisciplinar, trabalhando em estreita colaboração com cardiologistas, cirurgiões cardíacos e outros profissionais de saúde para garantir um plano de cuidado abrangente e integrado (Johnstad; Fernandes; Fernandes, 2015).

CONCLUSÃO

A análise abrangente dos artigos destacou a importância da enfermagem neonatal e de cuidados críticos no manejo das CC em neonatos. Ressalta-se o papel vital dos enfermeiros na coordenação do cuidado interdisciplinar, no suporte emocional aos pacientes e suas famílias, e na implementação de protocolos de cuidados pré e pós-operatórios. Além disso, salientou-se a necessidade de educação continuada para garantir que os enfermeiros estejam atualizados sobre as melhores práticas e tecnologias disponíveis, visando sempre à melhoria dos resultados e à qualidade de vida dos pacientes.

Outro aspecto relevante é a importância da colaboração interdisciplinar e das características organizacionais favoráveis para otimizar os resultados dos pacientes pediátricos submetidos a cirurgia cardíaca. Tanto a competência clínica dos enfermeiros de cuidados críticos quanto o apoio organizacional e

o ambiente de trabalho seguro foram identificados como elementos cruciais para a redução da mortalidade e complicações pós-operatórias. Esse reconhecimento reforça a necessidade de investimentos em treinamento especializado e na criação de condições propícias para o exercício da enfermagem em ambientes hospitalares.

Observa-se a necessidade de reconhecer e valorizar o papel da enfermagem em todas as etapas do cuidado aos pacientes com CC, desde a identificação precoce até o acompanhamento pós-operatório. A atuação proativa dos enfermeiros não só melhora os resultados clínicos, mas também promove o bem-estar global dos pacientes e suas famílias, reforçando a importância de investir em educação continuada e em um ambiente de trabalho propício para garantir uma assistência de qualidade e humanizada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. P.; REIS, A.T. **Enfermagem na prática materno-neonatal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

IPEMEDE. **Cardipatia congênita**: Sintomas, causas, incidências e tratamentos. Ipemed, 2022. Disponível em:

https://www.ipemed.com.br/blog/cardiopatiacongenita?utm_source=google&utm_medium=organic. Acesso em: 29 abr. 2024.

DAMIANO, A. P. **Pediatria atualize-se**: Cardiopatias congênitas. Portal de Educação Continuada da Sociedade de Pediatria de São Paulo-SPSP. São Paulo, n.6, p.410, nov.dez. 2020.

GAIVA, M.A.M.; SCOCHI, C.G.S. Processo de trabalho em saúde e enfermagem em UTI neonatal. **Revista latino-americana de enfermagem**, v.12, n. 3, jun. 2004.

GUIMARÃES, T.L.F.; GUIMARÃES, W. S. G.; ALFAIA, A. P. B. B.; TELES, S. R. S.

Diagnóstico tardio de tetralogia de Fallot: Relato de caso. **Revista de ciências da saúde da Amazônia**, n. 2, dez. 2016.

HICKEY, P. A et al. The effect of critical care nursing and organizational characteristics on pediatric cardiac surgery mortality in the United States. **Journal of nursing administration**, Wolters kluwer health, v.44, n.10, p.637-644, oct. 2014.

- HICKEY, P. A et al. **Critical care nursing's impact on pediatric patient outcomes**. The society of thoracic surgeons, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.athoracsur.2016.03.019>
- HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D.; RODGERS, C.C. **Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 10. E d. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- HOFFMAN, J.I. Incidence of congenital heart disease: II. **Prenatal incidence**. *Pediatric Cardiol*, v.16, p. 103-113, maio 1995.
- HOFFMAN, J. I., KAPLAN, S.; LIBERTHSON, R.R. Prevalence of congenital heart disease. *Am heart J*, mar. 2004.
- HOM, L.; MARTIN, G. **Newborn critical congenital heart disease screening using pulse oximetry: nursing aspects**. 2016. v.33. Review Article-Children's National Heart Institute, District of Columbia, 2016.
- JESUS, L.C. A humanização do cuidado na terapia intensiva pelos profissionais de enfermagem. **Revista eletrônica atualiza saúde**. Salvador: v.5, n.5, p. 62-72, jun. 2017.
- JOHNSTAD, C. M.; FERNANDES, J. R. H.; FERNANDES, R. Ebstein anomaly: An overview for nursing. *Journal of pediatric nursing*, Elsevier, v.30, p.927-930, Aug. 2015.
- LAFETÁ, M. S. F.; SILVA, L. M.; DUARTE, P. D.; ANTÔNIO, B. H.; BREDER, P. N. Diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas: uma revisão da literatura. **Revista Ibero-americana de humanidades, ciências e educação - Rease**, v.10, n.03, p.01-07, mar. 2024.
- LIMA, T. G.; SILVA, M. A.; SIQUEIRA, S. M. C. Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita. **Rev. Sociedade de cardiologia do Estado de São Paulo-SOCESP**, São Paulo: v.28, n.1, p.101-109, jan.2018.
- MAGALHÃES, S. S.; QUEIROZ, M. V. O.; CHAVES, E. M. C. Cuidados da enfermagem neonatal ao bebê com cardiopatia congênita: revisão integrativa. **Revista :online brazilian jornal of nursing**, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro: v.4, p.724-734, set. 2016.
- NETTINA, S. M. **Prática de enfermagem**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- NEWCOMBE, J.; BOWERS, E. F. A. Post-noperative feeding protocol to improve outcomes for neonates with critical congenital heart disease. *Journal of pediatric nursing*, Elsevier, p. 01- 05, dec. 2016.
- PARTELLI, C. A. F.; GREGÓRIO, M. M.; VIANA, T. C. T. Assistência de enfermagem a criança com cardiopatia congênita: uma revisão integrativa. **Brazilian journal of surgery and clinical research-BJSCR**. Rondônia, Brasil: v. 41, n.1, p. 97-103, fev. 2023.
- PEREIRA, J. A. S et al. Atuação da enfermagem no planejamento da assistência ao recém-nascido com anomalias congênitas. **Revista Nursing**, MPM Comunicação, v.24, n.283, p.6622-6626, ago. 2021.
- SOARES, T. N.; RODRIGUES, L. G. S.; FERREIRA, J. M. B.; FEITOSA, K. M. P.; MATOS, L. K. B.; GALVÃO, M. M.; MARCENA, J. C.; VALOIS, R. C. Percepção do enfermeiro em relação a assistência de enfermagem ao recém-nascido cardiopata: revisão integrativa da literatura. **Research, society and development**, v.11, n.6, p. 1-15, abr. 2022.
- SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). **Cardiopatia congênita afeta 29 mil crianças e 6% morrem antes de completar um ano de vida**. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). 2020. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/br/post/cardiopatia-cong%C3%AAAnita-afeta-29-milcrian%C3%A7as-ano-e-6-morrem-antes-de-completar-um-ano-de-vida> Acesso em: 29 abr. 2024.
- SOUZA, M. T. S.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- TRAN, Nhu N. **Cuidados pré-operatórios de neonatos com cardiopatia congênita**. National Library of Medicine-PubMed, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10233459/> Acesso em: 04 jun. 2024.